



José Soares

Peixe do meu quintal

O desperdício da fome

A edição de 2022 do relatório The State of Food Security and Nutrition in the World (Sofi) [Situação da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo – disponível somente em inglês] apresenta atualizações sobre a situação da segurança alimentar e nutricional em todo o mundo, incluindo as estimativas mais recentes do custo e acessibilidade de uma alimentação saudável. O relatório também analisa maneiras pelas quais os governos podem redirecionar apoios à agricultura para reduzir o custo de alimentos saudáveis, levando em consideração a disponibilidade limitada de recursos públicos em muitas partes do mundo.

O relatório foi publicado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), em conjunto com o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o Programa Mundial de Alimentos da ONU (PMA) e Organização Mundial da Saúde (OMS).

Cerca de 828 milhões de pessoas foram afetadas pela fome em 2021 – 46 milhões a mais em relação ao ano anterior e 150 milhões a mais desde 2019.

Depois de permanecer relativamente inalterado desde 2015, a proporção de pessoas afetadas pela fome saltou em 2020 e continuou a aumentar em 2021, para 9,8% da população mundial, em comparação com 8% em 2019 e 9,3% em 2020.

Cerca de 2,3 bilhões de pessoas no mundo (29,3%) estavam em insegurança alimentar moderada ou grave em 2021 – 350 milhões a mais em relação a antes do início da pandemia de covid-19. Quase 924 milhões de pessoas (11,7% da população global) enfrentaram insegurança alimentar em níveis graves, um aumento de 207 milhões em dois anos.

“A União Europeia desperdiça mais alimentos do que aqueles que importa, contribuindo para o agravamento da segurança alimentar, segundo um relatório da organização Feedback EU. Considerando a crise climática e o aumento do custo de vida na Europa, os ambientalistas consideram “um escândalo” o desperdício de milhões de toneladas de produtos alimentares todos os anos.

“Reduzir a perda e o desperdício de alimentos é uma das ações mais importantes que podemos to-

mar para combater a crise climática e melhorar a resiliência do nosso sistema alimentar”, começa por referir o relatório No Time to Waste.

O desperdício alimentar “é um desafio global” com impactos a nível ambiental, social e económico para todos os países e regiões, incluindo na União Europeia – cujo desperdício alimentar representa pelo menos seis por cento das suas emissões totais e custa mais de 143 mil milhões de euros por ano.

De acordo com as conclusões da Feedback EU, são desperdiçadas cerca de 153 milhões de toneladas de alimentos na UE todos os anos, o dobro das estimativas anteriores e 15 milhões de toneladas a mais do que é importado. Só a quantidade de trigo desperdiçada apenas no bloco comunitário é igual a cerca de metade das exportações de trigo da Ucrânia e um quarto das outras exportações de cereais da UE.”

A média de desperdício por ano e por habitante, na UE, é de 173 quilos, abaixo dos 183 quilos que os portugueses desperdiçam.



jose.soares@peixedomeuquintal.com

Orçamento Participativo de Ponta Delgada: lista provisória de projectos a votação em consulta pública

A consulta pública da Lista Provisória dos Projectos a Votação do Orçamento Participativo de Ponta Delgada 2023/2024 decorre entre os dias 18 e 27 de Setembro.

Esta lista pode ser consultada na página do Orçamento Participativo de Ponta Delgada – op.cm-pontadelgada.pt.

Também estará afixada nos Paços do Concelho e nas sedes de Junta de Freguesia.

Qualquer exposição neste âmbito deverá ter como assunto “OP - Consulta Pública” e ser enviada para o e-mail op@mpdelgada.pt ou entregue nos Paços do Concelho ao cuidado da



equipa de coordenação técnica do Orçamento Participativo.

Workshop “Dinâmicas familiares: causas e soluções” na Biblioteca Municipal Daniel de Sá

No próximo dia 23 de Setembro, Sábado, entre as 09h30 e as 12h30, na Biblioteca Municipal Daniel de Sá, na Ribeira Grande, irá realizar-se o workshop “Dinâmicas familiares: causas e soluções”.

A sessão será ministrada por Lurdes Matos: coach, terapeuta de EFT, formadora em Mindfulness/Meditação, terapeuta sistémica, facilitadora de constelações familiares e Sistémicas.

O workshop destina-se a adultos, sendo o número de participantes limitado.



autoNext24

facebook/AutoNext24
por: Ricardo Martins

VOLVO EX30 DESDE 37.895€ OU RENTING 445€/MÊS

O Volvo Pop-Up Studio, a realizar-se em Lisboa entre os dias 20 a 24 vai revelar aos portugueses o Volvo EX30, o SUV mais pequeno da marca sueca e 100% elétrico, sendo ainda o seu modelo com menor pegada de CO2.

Os visitantes do evento poderão ainda fazer um ensaio dinâmico aos Volvo C40 e XC40 100% elétricos e esclarecer todas as dúvidas sobre a eletrificação e mobilidade mais sustentável.



O Volvo EX30 é um modelo 100% elétrico e o mais pequeno SUV da Volvo. Está previsto chegar a Portugal no início de 2024 com os preços a começarem nos 37.895€. Inserido na gama abaixo dos modelos XC40 e C40 Recharge, o EX30 é o mais pequeno Volvo, mas também o mais rápido Volvo, no que a aceleração 0-100 km/h diz respeito. É também o Volvo com a menor pegada de CO2 de sempre da história da marca sueca, e já tem motorizações e preços: a primeira versão, a Single Motor de 272 cv, tem uma bateria de 51 kWh, autonomia de 344 Km e custa a partir do 37.895€. A versão Single Motor Extended Range, tem 272 cv, tem uma bateria de 69 kWh, autonomia de 480 Km e custa a partir do 43.250€. Por fim, a Single Motor 272 cv, tem uma bateria de 69 kWh, autonomia de 460 Km e custa a partir



dos 45.900€. Resumidamente, três motores com baterias de 51 kw/h e 69 kw/hora. A versão mais rápida, faz 0-100/h em 3,6s.

As pré-vendas começam próxima semana.